

O documento faz parte das ações para o enfrentamento à pandemia do coronavírus

Diante do dinamismo do cenário, bem como da rápida evolução das pesquisas para uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19, o Ministério da Saúde iniciou, em abril de 2020, o monitoramento das vacinas em desenvolvimento para imunizar a população brasileira. A pasta elaborou [relatório](#) que apresenta informações técnicas e científicas, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE).

A partir do cenário mundial de desenvolvimento das vacinas contra a Covid-19, foram compiladas informações sobre as pesquisas em andamento, bem como o detalhamento de cada candidata em fase clínica de desenvolvimento (desenvolvedor, descrição do ensaio clínico em andamento, país de origem, nome da vacina, plataforma tecnológica, publicações científicas, informações estratégicas, dentre outras).

Esse trabalho é mais um esforço do Ministério da Saúde, que tem atuado em diversas frentes na tentativa de encontrar uma solução efetiva e segura para o enfrentamento da Covid-19 no Brasil, acompanhando cerca de 270 pesquisas que tem como objetivo imunizar a população.

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, ressaltou que “o Brasil sempre estará ao lado de qualquer iniciativa que promova o acesso justo e equitativo a diagnósticos, vacinas e tratamentos e o fortalecimento de sistemas de saúde”.

CENÁRIO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO DAS VACINAS

Até o momento, foram identificadas 270 vacinas em desenvolvimento contra a Covid-19, das quais 51 estão na fase clínica. O relatório apresenta o detalhamento das vacinas que estão em pesquisas com seres humanos.

O número de vacinas candidatas, com diferentes abordagens tecnológicas e provenientes de diferentes países, ilustra o esforço global na obtenção de uma tecnologia tão importante e necessária.

O desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19 é uma prioridade diante da pandemia, uma vez que a imunização pode prevenir e conter a transmissão do Sars-CoV-2, reduzindo a morbimortalidade associada à doença.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Ministério da Saúde, em 19.11.2020